



Forte incêndio atinge área de vegetação no distrito de Cacao Pirêra

Chamas resultaram na criação de uma coluna de fumaça vista a partir da outra margem do Rio Negro, em Manaus. Incêndio ocorre em um distrito do município de Iranduba

Um incêndio de grandes proporções atingiu, na tarde desta quarta-feira (30), uma área de vegetação entre os quilômetros 3 e 4 da rodovia AM-070, no distrito de Cacao Pirêra, em Iranduba, no interior do Amazonas. Uma grande coluna de fumaça pôde ser vista de diferentes pontos de Manaus.

Segundo o Corpo de Bombeiros do Amazonas (CBAM), o combate às chamas está em andamento. Dez viaturas e 24 militares foram mobilizados para atuar na ocorrência.

Até o momento, as causas do incêndio não foram oficialmente confirmadas. Não há registro de feridos. O CBAM informou que novas informações serão divulgadas após o encerramento da operação.

Segundo incêndio em menos de uma semana

Este é o segundo incêndio de grandes proporções registrado na região de Cacao Pirêra em menos de uma semana. Há seis dias, outro fogo atingiu a área e destruiu cerca de 700 hectares de vegetação.

TSE



TSE proíbe posts que vinculam Flávio Bolsonaro a fake news de Nossa Senhora Aparecida

ESCOLAS INSEGURAS

73% dos brasileiros consideram escolas pouco ou nada seguras para crianças

BRASIL 8

CASO GISELE

PM ouve testemunha e aguarda depoimento para possível expulsão

POLÍCIA 5

BETS

Fim das bets extingue receita bilionária de times e pode remodelar gestões



Tratada pelo governo como solução para um problema de saúde pública e majoritariamente apoiada pela população brasileira, a proibição das bets no Brasil colocou clubes de futebol ao lado das casas de aposta;

ESPORTES 11

NOVO COMANDO

Pentágono cria comando militar para ampliar capacidades em IA e drones

MUNDO 9

ESPETÁCULOS

Festival de Teatro da Amazônia reúne espetáculos gratuitos em vários espaços de Manaus

CULTURA 10

ALTA DOS PREÇOS

ECONOMIA 7

Preços de alimentos sobem 1,99% e puxam alta da indústria em agosto

Os preços dos produtos na porta de fábrica subiram 0,36% em agosto, após uma queda de 0,83% em julho, segundo o IPP (Índice de Preços ao Produtor), divulgado nesta quarta-feira (30) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O setor de alimentos foi o principal destaque do resultado, com alta de 1,99% nos preços em relação a julho e influência de 0,47 ponto percentual sobre a variação de 0,36% da indústria geral.

A alta de agosto foi a terceira consecutiva registrada pelos preços de alimentos e a maior desde novembro de 2024.

ATLANTIC EXPLORER

BRASIL 8

Navio dos EUA vai pesquisar marés na Amazônia com autorização da Marinha

A Marinha do Brasil autorizou que um navio dos Estados Unidos realize estudos na Amazônia, no mês de outubro. A decisão foi publicada, nesta terça-feira (29), em uma portaria no DOU (Diário Oficial da União).

O navio de pesquisa Atlantic Explorer, que pertence ao Instituto de Ciências Oceânicas das Bermudas (BIOS), tem aproximadamente 52 metros de comprimento.

O Brasil assinou a autorização de um projeto ligado ao NOPP (Programa Nacional de Parceria Oceanográfica, na tradução livre), que faz parte de um programa do governo dos EUA.

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede **Hapvida**

Rep. estadual T. Estácio - Dr. Francisco R. Moreira Delgado Perfil nº 4653 ANO 17-318253

Últimas

Omar apresenta plano de habitação com foco em saneamento e infraestrutura adaptada

Proposta prevê regularização fundiária, drenagem e moradias adaptadas às diferentes realidades do Amazonas

O Programa Amazonas Habitação, apresentado pelo candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD), propõe integrar a construção de moradias a saneamento básico, regularização fundiária e infraestrutura adequada às características de cada município. Uma das metas é destinar pelo menos 35% dos recursos aos 61 municípios do interior. Segundo o plano, construir uma unidade nessas regiões pode custar entre 30% e 60% mais do que em Manaus, devido, principalmente, à logística. “Onde o custo é maior, os investimentos são menores, numa inversão de prioridades que o Programa Amazonas Habitação se propõe a corrigir. Vamos voltar a construir casas para quem mais precisa, em especial para as mulheres chefes de



Candidato ao Governo do Amazonas Omar Aziz (PSD)

família”, afirmou Omar.

Regularização fundiária
A regularização fundiária será outro eixo do programa.

A proposta prevê assistência técnica da Superintendência Estadual de Habitação (Suhab) às prefeituras na elaboração de planos habita-

cionais, projetos e processos de regularização. “O título de propriedade não é um documento burocrático. É o instrumento pelo qual o Es-

tado reconhece formalmente que aquela família tem direito sobre aquele pedaço de chão”, afirmou. O programa também prevê

modelos de moradia adaptados às condições climáticas, geográficas e logísticas das diferentes regiões do Amazonas.

Saneamento e drenagem
O plano estabelece que novos empreendimentos deverão contar com soluções adequadas de saneamento. “Uma casa nova entregue em um loteamento sem esgoto, sem pavimentação, sem transporte público e sujeita a alagamentos periódicos não é uma solução habitacional; é um problema habitacional em outro endereço”, disse Omar.

A proposta também integra habitação e drenagem para enfrentar alagamentos. Em Manaus, prevê-se recuperação de áreas de igarapés e planejamento dos novos empreendimentos de acordo com a capacidade das bacias hidrográficas. Nas áreas de várzea e comunidades ribeirinhas, o programa prevê soluções adaptadas ao território, incluindo palafitas modernizadas. Segundo Omar, a estratégia será articular Estado, municípios e União para ampliar os investimentos e reduzir o déficit habitacional no Amazonas.

SEMINÁRIO DE JIU-JÍTSU

Campeão mundial Jackson Nagai ministra seminário de jiu-jítsu na White House Ponta Negra

Um dos grandes nomes do jiu-jítsu internacional estará em Manaus para compartilhar técnicas, estratégias e experiências adquiridas no mais alto nível da modalidade. O faixa-preta Jackson Nagai ministrará um seminário especial no sábado, 10 de outubro, na unidade Ponta Negra da White House Jiu-Jitsu School. A programação será dividida em duas turmas. Das 16h às 17h, o seminário será destinado a crianças de 7 a 12 anos. Das 17h às 18h, será a vez dos alunos a partir de 13 anos e dos adultos. Cada turma terá somente 50 vagas. O investimento é de R\$ 100 por participante.

Experiência de campeão mundial
Nascido em Maués, no interior do Amazonas, e criado no Japão, Jackson Nagai construiu uma carreira de destaque no circuito internacional. O atleta representa a equipe Checkmat

e recebeu a faixa-preta do professor Lucas Leite. Entre seus principais títulos estão o Campeonato Mundial e o Campeonato Pan-Americano da IBJJF, ambos conquistados em 2024, além do Campeonato Nacional Americano da entidade, vencido em 2023. No Mundial de 2024, Jackson foi campeão da categoria médio faixa-preta e terminou a campanha com três finalizações. O título e o desempenho do brasileiro foram registrados oficialmente pela IBJJF. O amazonense também foi campeão do Pan-Americano de 2024, consolidando-se entre os principais atletas de sua categoria no cenário mundial. Durante o seminário, os participantes terão a oportunidade de aprender diretamente com um atleta reconhecido pela qualidade técnica, especialmente pelo jogo de passagem, pela leitura de combate e pela experiência acumulada nas maiores competições do mundo.

Como participar
Os interessados devem entrar em contato com a White House pelo número (92) 99122-9571, informando nome, idade e a turma desejada. A equipe responsável repassará as orientações para a confirmação da inscrição.

Serviço
Evento: Seminário com Jackson Nagai;
Data: Sábado, 10 de outubro;
Local: White House Jiu-Jitsu School - Unidade Bodytech Ponta Negra (Pisos G1 e G2 do Shopping Ponta Negra), em Manaus;
Turma infantil: 16h às 17h - crianças de 7 a 12 anos;
Segunda turma: 17h às 18h - participantes a partir de 13 anos e adultos;
Investimento: R\$ 100 por pessoa;
Vagas: 50 participantes por turma;
Inscrições: (92) 99122-9571;



Faixa-preta Jackson Nagai

VN

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Editorial

TSE tenta reduzir interferência do STF na pauta

Independentemente da decisão no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que julga retirar ou não postagens de fake news sobre Nossa Senhora Aparecida – os ministros têm até as 23 horas e 59 minutos desta quarta-feira (30) para entregar seu voto em ambiente virtual –, um outro resultado foi obtido. Era tirar do STF (Su-

premo Tribunal Federal) essa mesma decisão e restaurar um mínimo de autoridade do TSE, presidido por Kassio Nunes Marques, que colegas da Corte acusam por escrito de envolvimento no escândalo do Banco Master. Porém, o assunto Nossa Senhora Aparecida continua lá.

O ministro Flávio Dino, com coisas que leu publicadas nos últimos meses, decidiu mandar a Polícia Federal investigar casos diversos de ataques contra imagens religiosas que, segundo ele, configurariam uma onda. Para se dizer o mínimo, a abertura desse inquérito por parte do ministro é incomum – não tem

ninguém com foro privilegiado e as polícias é que normalmente tomam conta desse tipo de conteúdo. Dino também não recebeu uma representação do Ministério Público ou da Polícia, e nomeou-se relator do inquérito, citando uma decisão dele mesmo, que havia sido derrubada pelo colega

– se é que ministros do Supremo ainda se consideram colegas – posteriormente. O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já definiu Dino como “uma cabeça política” no Supremo, e se há alguma coisa que político em geral adora, é holofote. Principalmente juntinho de uma eleição.

Destaque



DIVULGAÇÃO

No último debate entre os candidatos ao Governo do Amazonas, realizado pela Rede Amazônica nesta terça-feira (29), Omar Aziz (PSD) colocou a educação entre as prioridades de seu programa de governo e apresentou propostas que vão da recuperação das escolas estaduais à preparação dos jovens para o primeiro emprego. O candidato defendeu a retomada da expansão das escolas de tempo integral, valorização dos professores, melhoria da merenda escolar e reforço para estudantes com dificuldades de aprendizagem. Omar também relacionou a permanência dos jovens nas escolas à prevenção da violência.

De olho



DIVULGAÇÃO

O menor preço da gasolina comum em Manaus subiu 7,95% em setembro, segundo pesquisa divulgada pelo Serviço de Atendimento e Proteção ao Consumidor (Procon Manaus) nesta quarta-feira (30). O valor passou de R\$ 6,29 para R\$ 6,79 por litro, uma alta de R\$ 0,50 em relação a agosto. O levantamento foi feito em 40 postos de combustíveis de diferentes regiões da capital. Além da gasolina comum, foram pesquisados os preços da gasolina aditivada, do etanol hidratado e dos óleos diesel S500 e S10.



Augusto Cecílio
Auditor fiscal e professor

Essenciais ao funcionamento do Estado

Os Auditores Fiscais são fundamentais para o funcionamento da sociedade e do Estado e é muito importante e necessário dar a eles o devido reconhecimento, pois garantem o correto pagamento dos tributos, que servem para financiar os serviços públicos essenciais como saúde, educação, saneamento e segurança, buscando uma contribuição mais justa de todos, combatendo fraudes e irregularidades, fortalecendo a ordem financeira, além de oferecer suporte aos contribuintes, esclarecendo dúvidas sobre a legislação tributária e ajudando as empresas a cumprirem com as suas obrigações tributárias. Costumamos dizer que quando uma pessoa observa uma escola construída e funcionando, hospitais e postos de saúde salvando vidas, ruas asfaltadas, estradas pavimentadas, ambulâncias ou viaturas policiais socorrendo e protegendo as pessoas, carros do corpo de bombeiros salvando vidas e patrimônios, bem como os demais serviços públicos colocados à disposição da sociedade, não imagina que por trás de tudo isso existe o trabalho do Auditor. Até mesmo a manutenção dos equipamentos, o pagamento dos servidores públicos e fornecedores e o funcionamento de todo o aparato estatal é mantido com o dinheiro que vem do recolhimento dos impostos, capitaneado pelo Grupo Fisco enquanto fomentador da arrecadação tributária. Diante de tantos serviços prestados à sociedade e por justiça, desde 2007 os auditores amazonenses têm uma data que celebra a categoria e que passou a figurar no calendário cívico e cultural do Amazonas. A Lei nº 3.129, publicada no

Diário Oficial de 23 e maio de 2007, instituiu o Dia do Auditor Fiscal Estadual, comemorado a cada 21 de setembro, que além de ser considerado o Dia da Paz Mundial, é também o dia de São Mateus, coletor de impostos, apóstolo e evangelista. Essa conquista teve como inspiração a criação da mesma data para o Fisco do Mato Grosso do Sul, e foi fruto de articulação da nossa diretoria da Affeam (Associação dos Funcionários Fiscais do Estado do Amazonas), no meu segundo mandato como presidente, e graças ao empenho e prestígio do Deputado Liberman Moreno, também Auditor Fiscal, que abraçou a ideia e defendeu o projeto de Lei que foi aprovado e sancionado. A Lei valoriza e reconhece o papel desempenhado pelos auditores em prol do desenvolvimento do Amazonas, homenagem que, por tabela, reflete positivamente em todos os auditores fiscais do Brasil. Portanto, é uma bela oportunidade para que todos os fiscais façam uma reflexão sobre suas atribuições, que vão muito além de recolher impostos e fazer auditorias, mas também de seus compromissos como cidadãos que contribuem para o bom caminhar do cenário público. É preciso repetir: a categoria é merecedora dessa homenagem por ser a responsável pelo provimento dos recursos públicos tão necessários aos governantes que, se bem empregados, chegam à população através de ações nas mais diferentes áreas de atendimento à sociedade como saúde, educação, segurança, saneamento básico, enfim, políticas públicas que alcançam a todos, principalmente

a população mais carente, que não pode pagar por serviços e atendimentos particulares. Consciente de suas responsabilidades, da sua importância e do seu papel social, o Auditor Fiscal é um servidor público caracterizado por um elevado nível técnico, selecionado por meio de um dos mais rigorosos e disputados concursos públicos do país, sendo preparado para lidar com complexas tarefas, defendendo os interesses da sociedade. Para tanto, mesmo após intenso treinamento e preparação inicial, os auditores são submetidos a um constante processo de treinamento e especialização. O Fisco é indispensável para que o Estado consiga cumprir com as suas responsabilidades e atender às demandas da sociedade, desempenhando sua tarefa de forma constante, de manter a arrecadação mesmo em tempo de crise econômica, como já vimos em várias situações, para que toda a população possa usufruir dos resultados obtidos. Um fisco forte protege a sociedade e garante a arrecadação dos recursos necessários para o desenvolvimento social e econômico do Estado, pois trabalha tanto orientando e informando, como também monitorando, combatendo a fraude e a sonegação, extremamente danosas para todos. Por fim, a própria Constituição Federal reconhece as tarefas dos Auditores como essenciais ao funcionamento do Estado. Além disso, é um trabalho que combate a concorrência desleal e que busca a prática da justiça fiscal, refletindo positivamente na diminuição das desigualdades sociais existentes no país.



Pedro Venceslau
Pós-graduado em política e relações internacionais, foi colunista de política do jornal Brasil Econômico, repórter de política do Estadão e comentarista da Rádio Eldorado

Segundo voto pode derrubar favoritos ao Senado? Entenda

O histórico das disputas para a Casa Alta mostra que muitos favoritos ficaram de fora, enquanto “azarões” surpreenderam. Neste ano, estão em jogo duas vagas por estado, e cada eleitor escolhe dois candidatos. Muitos definem o primeiro nome com antecedência, mas deixam o segundo para a última hora, e é aí que as pesquisas perdem precisão. À CNN, o CEO da Nexus, Marcelo Tokarski, e o diretor de inteligência da Quaest, Guilherme Russo, disseram que esse fenômeno se explica pela indecisão até a última hora e o desinteresse do eleitor pelo cargo. “A pesquisa mais difícil de fazer é a do Senado, porque o cenário muda muito na reta final”, afirmou Tokarski.

Ainda segundo o CEO da Nexus, nas eleições com duas vagas em disputa o 2º voto é sempre uma incógnita e pode mudar a conjuntura. Guilherme Russo completa dizendo que a indecisão do eleitor para o Senado é equivalente a de deputado federal. “Os candidatos ideológicos em geral têm o 1º voto, mas não o 2º. Esse foi o caso, por exemplo, dos petistas Dilma Rousseff em Minas Gerais e Eduardo Suplicy em São Paulo em 2018”, cita o diretor da Quaest. “A direita tem mais indecisos para o Senado, mas muitas vezes é beneficiada na reta final por esse segundo voto útil”, disse Russo. Segundo turno-Russo e Tokarski convergem na avaliação de que a eleição presidencial di-

ficilmente terminará no 1º turno. “A chance da disputa presidencial acabar no domingo é muito baixa. Lula precisaria crescer 5%, mas a vantagem dele pode diminuir devido a abstenção”, disse o CEO da Nexus. Tokarski lembra que historicamente o eleitor que desiste de votar é majoritariamente o de mais baixa renda e escolaridade, que formam a base principal dos incumbentes desde Fernando Henrique Cardoso. Ele observa que a abstenção vem crescendo. Foi de 19% para 20% entre 2014 e 2018 e depois cresceu para 21% em 2022. “O eleitor de alta renda vota mais, e isso favorece o Flávio Bolsonaro”, concorda Russo.

Cidades

Forte incêndio atinge área de vegetação no distrito de Cacau Pirêra

Chamas resultaram na criação de uma coluna de fumaça vista a partir da outra margem do Rio Negro, em Manaus. Incêndio ocorre em um distrito do município de Iranduba

Um incêndio de grandes proporções atingiu, na tarde desta quarta-feira (30), uma área de vegetação entre os quilômetros 3 e 4 da rodovia AM-070, no distrito de Cacau Pirêra, em Iranduba, no interior do Amazonas. Uma grande coluna de fumaça pôde ser vista de diferentes pontos de Manaus.

Segundo o Corpo de Bombeiros do Amazonas (CBMAM), o combate às chamas está em andamento. Dez viaturas e 24 militares foram mobilizados para atuar na ocorrência.

Até o momento, as causas do incêndio não foram oficialmente confirmadas. Não há registro de feridos. O CBMAM informou que novas informações serão divulgadas após o encerramento da operação.

Segundo incêndio em menos de uma semana

Este é o segundo incêndio de grandes proporções registrado na região de Cacau Pirêra em menos de uma semana. Há seis dias, outro



Incêndio de grandes proporções atingiu, na tarde desta quarta-feira (30), uma área de vegetação entre os quilômetros 3 e 4 da rodovia AM-070, no distrito de Cacau Pirêra, em Iranduba

fogo atingiu a área e destruiu cerca de 700 hectares de vegetação.

Na ocasião, 35 bombeiros e 15 viaturas participaram do combate. Mais de 150 mil litros de água foram utilizados para controlar as chamas.

O Corpo de Bombeiros foi questionado sobre uma

possível relação entre as duas ocorrências e se o incêndio desta quarta-feira poderia ser uma reignição do fogo registrado anteriormente, mas não respondeu até a última atualização desta reportagem. O espaço permanece aberto para manifestação.

Durante o combate desta quarta-feira, a equipe de análise do CBMAM identificou que árvores atingidas pelas chamas apresentavam sinais de terem sido cortadas antes do incêndio.

De acordo com o comandante do CBMAM, coronel Muniz, a vegetação teria

sido cortada e deixada para secar antes do início do fogo. Para ele, os indícios apontam para uma possível ação intencional.

“Uma das coisas que chamou a atenção foi exatamente isso: todas as árvores queimadas apresentavam essa característica, elas fo-

ram previamente cortadas. Então é possível a gente observar que elas foram devidamente cortadas, foi esperado secar a vegetação cortada e, a partir daí, surgiu o incêndio. Isso nos leva a crer que o incêndio foi completamente intencional e criminoso”, afirmou.

TRANSPOAMAZÔNIA 2027

Gigantes nacionais de logística e infraestrutura confirmam participação na TranspoAmazônia 2027

Esta semana, três grandes nomes do setor de logística e infraestrutura nacional – Sistema Transporte, Atem Distribuidora e Estaleiro Juruá – confirmaram sua participação na quarta edição da TranspoAmazônia 2027 como patrocinadores do evento, que acontece em maio no Centro de Convenções Vasco Vasques, em Manaus.

De acordo com os organizadores, a presença das corporações reforça a abrangência da feira, que em 2027 incluirá oficialmente ao debate a indústria e a construção naval, além das tradicionais pautas sobre transporte de cargas, logística e integração multimodal propostas pela Federação das Empresas de Logística, Transporte e Agenciamento de Cargas da Amazônia (Fetramaz).

Para o presidente da Fetramaz e idealizador do evento, Irani Bertolini, mais do que reunir marcas, a feira visa discutir os gargalos estruturais do Norte.

“O mercado amazônico tem um potencial gigantesco que exige soluções integradas e nossa proposta para 2027 é colocar em discussão uma característica fundamental da logística local: a necessidade urgente de integração e a presença destes gigantes do setor irá consolidar e contribuir decisivamente para

o futuro socioeconômico regional”, destacou Bertolini.

Peso nacional com Sistema Transporte

O Sistema Transporte reúne a Confederação Nacional do Transporte (CNT), o SEST SENAT e o Instituto de Transporte e Logística (ITL). A atuação conjunta envolve representação institucional, produção de conhecimento, formação profissional e iniciativas voltadas ao desenvolvimento do transporte brasileiro.

Sua participação no evento aproxima a TranspoAmazônia de uma das principais estruturas nacionais de representação, desenvolvimento e capacitação do setor transportador no país.

Atem e a logística de abastecimento

Outro patrocinador confirmado na TranspoAmazônia 2027 é a Atem Distribuidora, empresa amazonense que atua no mercado de combustíveis e possui uma operação diretamente ligada aos desafios logísticos regionais.

Presente em 13 estados, a Atem opera no transporte terrestre e fluvial e segundo dados da empresa, sua estrutura inclui 15 bases de distribuição, seis terminais portuários e mais de 490 postos bandeirados para garantir o abastecimento em um território marcado por grandes distâncias e pela variação sazonal dos rios.



O Sistema Transporte reúne a Confederação Nacional do Transporte (CNT), o SEST SENAT e o Instituto de Transporte e Logística (ITL)

SOLVE FOR TOMORROW

Estudantes da rede pública de Barcelos chegam à semifinal do Solve for Tomorrow

Estudantes da Escola Estadual Angelina Palheta Mendes, em Barcelos, no interior do Amazonas, estão entre os 30 semifinalistas do Solve for Tomorrow Brasil 2026. O programa de educação e inovação da Samsung, coordenado pelo Cenpec, incentiva alunos e professores da rede pública a desenvolverem soluções para problemas reais das comunidades a partir da abordagem STEM, que reúne Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

A equipe amazonense criou o projeto “Biofiltro de Torneira com Biochar de Açaí e Piaçava para Comunidades Amazônicas”. A proposta consiste em um filtro de torneira produzido com materiais de baixo custo encontrados na própria região, como piaçava, areia e biochar obtido a partir do caroço de açaí.

Segundo a professora Francielly Alves Lourenço, orientadora do grupo, a ideia surgiu durante uma aula de Ciências sobre o ciclo da água. Os estudantes identificaram problemas relacionados à qualidade da água utilizada pela população de Barcelos e passaram a buscar uma alternativa acessível para melhorar suas características.

De acordo com a professora, a água que chega às residências pode apresentar cheiro, coloração e aspecto incomuns, o que levou os alunos a investigar a possibilidade de utilizar um sistema de filtragem com materiais disponíveis no território.

A experiência também aproximou os conteúdos estudados em sala de aula da realidade dos estudantes. Para Francielly, o desenvolvimento do projeto demonstrou que a falta de uma estrutura laboratorial completa não impede a realização de atividades científicas.

A estudante Lanna Letícia, da 3ª série do ensino médio, destacou que a participação no projeto permitiu aplicar na prática conhecimentos que antes eram trabalhados principalmente de forma teórica.

Atualmente, os alunos aguardam os resultados das análises das amostras de água e continuam trabalhando no aperfeiçoamento do protótipo. Com a participação no Solve for Tomorrow, o grupo também tem acesso a mentorias e orientações para aprimorar a solução e avaliar os próximos testes.



Equipe do interior do Amazonas desenvolveu um sistema para melhorar a qualidade da água utilizando materiais abundantes na região, como caroço de açaí e piaçava

Caso Gisele: PM ouve testemunha e aguarda depoimento para possível expulsão

DIVULGAÇÃO

Procedimento do Conselho de Justificação da Polícia Militar apura conduta do tenente-coronel Geraldo Leite Rosa Neto no caso da morte da companheira Gisele Alves Santana e pode expulsá-lo da corporação

Audiência do Conselho de Justificação da Polícia Militar de São Paulo, que pode resultar na expulsão do tenente-coronel Geraldo Leite Rosa Neto, réu pela morte da soldado Gisele Alves Santana, foi encerrada nesta quarta-feira (30).

Segundo a defesa do réu, a última testemunha indicada pelos advogados foi ouvida durante a audiência. No entanto, o Conselho de Justificação ainda não definiu uma data para o interrogatório do tenente-coronel e ainda falta o depoimento do próprio acusado.

O advogado Eugênio Malavasi, defesa do tenente-coronel, destacou à CNN Brasil que, após o interrogatório, será encerrada a fase de instrução processual. Na sequência, as defesas deverão apresentar o



De acordo com o Ministério Público, o crime ocorreu na manhã de 18 de fevereiro, por volta das 7h28

chamado memorial defensivo, que corresponde às alegações finais, com os argumentos e pedidos considerados cabíveis no processo.

A defesa não se manifestou quanto à informação de que o oficial poderia sofrer uma expulsão e perda de patente. Também não apresentou detalhes sobre quem seria essa

última testemunha e qual o seu relato.

O Conselho de Justificação é um procedimento administrativo da própria Polícia Militar e é diferente da ação penal que apura a morte de Gisele. Ao final do processo administrativo, o colegiado poderá decidir sobre a situação do oficial na corporação.

Geraldo está preso preventivamente no Presídio Militar Romão Gomes, na zona Norte de São Paulo, desde 18 de março, e responde na Justiça pelo feminicídio de Gisele e por fraude processual.

Relembre o caso

Gisele, de 32 anos, foi encontrada morta em seu apartamento, no Brás, em 18 de fevereiro. Inicialmente, o caso foi tratado como suicídio, mas a investigação passou a apurar a hipótese de feminicídio.

Segundo a acusação, o tenente-coronel teria atirado contra a companheira durante uma discussão e depois alterado a cena para simular um suicídio. Laudos

periciais apontaram inconsistências na versão apresentada pela defesa, segundo o Ministério Público.

O oficial também é acusado de ter tentado eliminar vestígios do crime. A investigação identificou vestígios de sangue nas roupas dele e indícios de que teria tomado banho após o crime.

RACHADINHA

MPAM denuncia vereador Dione Carvalho por suposta prática de ‘rachadinha’ na Câmara de Manaus

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) denunciou o vereador de Manaus Dione Carvalho, do Agir, por suspeita de participação em um esquema de “rachadinha” no gabinete parlamentar. A prática consiste na devolução de parte dos salários recebidos por assessores a agentes públicos ou pessoas ligadas ao mandato.

Segundo a denúncia, um ex-assessor identificado como Anderson Pontes Caldas afirmou à polícia que foi nomeado para trabalhar no gabinete do vereador em janeiro de 2021, mas não chegou a exercer as funções previstas no cargo. Mesmo assim, ele teria recebido remuneração e sido orientado a devolver a maior parte do salário.

De acordo com o relato apresentado ao Ministério Público, Anderson recebeu

R\$ 2.458,44 no fim de janeiro de 2021, após ser nomeado para o cargo de assessor parlamentar. Ainda segundo o depoimento, Lorena Fernandes Leão, esposa do vereador, teria orientado o ex-assessor a ficar com R\$ 300 e devolver o restante do dinheiro.

A devolução, conforme a investigação, poderia ser feita em espécie ou por transferência bancária para a conta de outro servidor do gabinete.

Mensagens trocadas por WhatsApp e anexadas ao inquérito, segundo o MPAM, mostram conversas nas quais Lorena teria solicitado a Anderson uma foto para comprovar a devolução do dinheiro. O material também inclui a imagem enviada pelo ex-assessor após a solicitação.

Anderson foi exonerado em 31 de janeiro de 2021,

no mesmo mês em que havia sido nomeado.

A investigação também cita Herika Rayane Lima Silva, apontada como integrante do gabinete, e Lorena Fernandes Leão. O Ministério Público identificou ainda outros sete servidores que foram nomeados para o gabinete de Dione Carvalho em janeiro de 2021 e exonerados no último dia daquele mês.

O MPAM solicitou que os sete servidores sejam ouvidos durante o andamento das investigações, para esclarecer as circunstâncias das nomeações e eventuais devoluções de salários.

A reportagem tenta localizar a defesa de Dione Carvalho, Lorena Fernandes Leão e Herika Rayane Lima Silva. Os citados são investigados e têm direito à defesa e ao contraditório no decorrer do processo.



DIVULGAÇÃO

Vereador Dione Carvalho (Agir)

TRIO CAPTURADO

Trio é preso com armas e mais de R\$ 100 mil em espécie no bairro Jorge Teixeira

Três homens, que não tiveram os nomes divulgados, foram presos na noite desta quarta-feira (30), com pistolas, munições e R\$ 104 mil em espécie no bairro Jorge Teixeira, na zona Leste de Manaus.

De acordo com a polícia,

o trio foi capturado durante um trabalho de inteligência de policiais militares das Rondas Ostensivas Cândido Mariano (Rocam).

Com eles, os policiais apreenderam também munições, quatro celulares,

duas pistolas de calibre 9 milímetros e dinheiro.

Os suspeitos foram encaminhados ao 14º Distrito Integrado de Polícia (DIP), na zona Leste, onde foram autuados por porte ilegal de arma de fogo. Eles ficarão à disposição da justiça.



DIVULGAÇÃO

De acordo com a polícia, o trio foi capturado durante um trabalho de inteligência de policiais militares das Rondas Ostensivas Cândido Mariano (Rocam)

Política

TSE proíbe posts que vinculam Flávio Bolsonaro a fake news de Nossa Senhora Aparecida

Sessão foi marcada por divergência sobre alcance da decisão; Mendonça ajustou voto para liberar publicação de humorista e evitar revés

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu nesta quinta-feira (30) manter fora do ar todas as publicações que vinculam diretamente o candidato Flávio Bolsonaro (PL-RJ) com a notícia falsa de que a Santa Nossa Senhora Aparecida pode perder o título de padroeira do Brasil.

O julgamento, no plenário virtual da Corte, durou 14 horas e foi marcado por divergências e reviravoltas.

O ministro relator, André Mendonça, abriu a sessão defendendo a liminar assinada por ele na última sexta-feira (25), quando derrubou uma postagem do humorista Antônio Tabet e, consequentemente, milhares de posts similares.

Mendonça argumentou que as ordens de remoção de conteúdo “não constituem censura prévia”, nem violação à liberdade religiosa. O voto foi seguido por Kassio Nunes Marques e por Dias Toffoli.

A divergência foi aberta pelo ministro Ricardo Villas Bôas Cueva. O magistrado concordou que são falsas as afirmações de que Flávio propôs, apoiou ou articulou a medida, mas votou para restringir a remoção aos conteúdos “notoriamente inverídicos”. Ele foi seguido por Floriano Marques Neto.

Por volta das 20h30, Mendonça reconsiderou parte do voto e liberou a postagem do humorista Antonio Tabet, que dizia, sem citar Flávio, que a “família miliciania” teria atacado Nossa Senhora Aparecida. O relator argumentou que, diante de “dúvida razoável” sobre o enquadramento da publicação como informação falsa, deve prevalecer a liberdade de expressão. Manteve, porém, a proibição aos posts que associem Flávio à suposta tentativa de mudança do título.

“O ajuste limita-se à publicação específica de Antonio Tabet. Diante da razoabilidade da compreensão de ambiguidade de seu conteúdo, entendo que a solução mais consentânea com os critérios de intervenção mínima e de proteção reforça-



O ministro André Mendonça em sessão do Tribunal Superior Eleitoral

da da liberdade de expressão consiste em preservar a postagem”, escreveu o ministro.

Em decisão tomada na sexta-feira (25), Mendonça havia determinado a derrubada de mais de mil links que relacionam Flávio e Nossa Senhora Aparecida, com multa de R\$ 50 mil para as plataformas que descumprirem a ordem.

Estela Aranha e Sebastião Reis fecharam o placar ao votar no sentido de que as publicações com informação falsa devem ser retiradas. Com os dois votos, os sete integrantes do TSE se manifestaram pela remoção dos posts que afirmem, como fato, que Flávio propôs, apoiou ou articulou a retirada do título de Padroeira do Brasil de Nossa Senhora Aparecida.

Voto de Mendonça

No voto em que defende a manutenção da decisão, Mendonça rebateu alguns dos argumentos apresentados pelo ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), ao suspender a decisão. Segundo ele, as determinações da Justiça Eleitoral não restringiram a liberdade religiosa nem configuraram censura prévia.

Ele classificou como “irresponsável” atribuir às decisões qualquer cerceamento à liberdade religiosa. Segundo ele, nenhuma delas determinou a retirada de conteúdos sobre Nossa Senhora Aparecida, proibiu manifestações de fé ou impediu críticas à família

de Flávio Bolsonaro.

O ministro argumentou que a sua decisão contempla apenas a divulgação de uma afirmação factual “concretamente falsa” sobre a atuação de um candidato.

“Causa especial perplexidade a insinuação de que as decisões proferidas nestes autos teriam buscado impedir fiéis católicos de manifestar apoio ou devoção a Nossa Senhora Aparecida. Nada, absolutamente nada, nas decisões autoriza semelhante conclusão”, afirmou.

Mendonça também rejeitou a acusação de censura prévia. Segundo ele, as decisões não estabeleceram controle estatal antecipado sobre as publicações nem exigiram autorização judicial para manifestações futuras. Também não houve suspensão de perfis, contas ou canais.

“As determinações recaíram exclusivamente sobre publicações que reproduzissem o núcleo factual especificamente delimitado nas decisões, preservando-se integralmente a possibilidade de continuidade da atuação dos usuários nas plataformas”, afirmou.

O ministro sustentou que a ordem atingiu apenas a reprodução de um conteúdo cuja falsidade já havia sido reconhecida judicialmente. Por isso, segundo ele, não seria possível considerar censura prévia a remoção de novas publicações que repetissem a mesma afirmação.

O passo a passo da votação

Mendonça abriu o julgamento, votando para referendar integralmente as duas decisões que havia tomado, mantendo a remoção de conteúdos que reproduzissem a informação considerada falsa sobre Flávio Bolsonaro e Nossa Senhora Aparecida.

Nunes Marques e Dias Toffoli acompanharam o relator, formando inicialmente três votos pela manutenção da decisão de Mendonça.

Ricardo Villas Bôas Cueva abriu divergência parcial. Ele defendeu o restabelecimento da postagem de Antonio Tabet e propôs restringir as remoções a afirmações factuais falsas sobre uma atuação concreta de Flávio para retirar o título de Padroeira, preservando críticas, opiniões e projeções sobre eventual atuação futura.

Floriano de Azevedo Marques também divergiu. Ele também defendeu a volta do post de Tabet e uma delimitação mais estreita do que poderia ser removido, concentrada em afirmações de que Flávio teria proposto, votado, colaborado com projeto ou praticado ato concreto para retirar o título.

Durante o julgamento, Mendonça reajustou o próprio voto. Ele passou a concordar com Cueva especificamente sobre a postagem de Tabet e votou pela manutenção do conteúdo, mas preservou o restante de sua posição.

Para fechar o placar, Sebastião Reis Junior e Estela Aranha acompanharam o relator por “fundamentação diversa”.

Entenda

O imbróglio relacionado à Nossa Senhora Aparecida começou na noite de 23 de setembro, quando passou a circular nas redes sociais a afirmação de que Flávio Bolsonaro, se eleito presidente, retiraria de Nossa Senhora Aparecida o título de Padroeira do Brasil.

Os conteúdos publicados nas redes sociais utilizaram falas de Flávio Bolsonaro feitas em agosto, em que afirmou que “quando eu for presidente, um dos meus primeiros atos será decretar que o Brasil é do Senhor Jesus Cristo”. A declaração foi feita em um vídeo em que o presidenciável explicava a ausência no primeiro debate presidencial realizado pela TV Band.

Na sexta-feira (25), em ação ajuizada por Flávio no TSE, Mendonça havia concedido uma liminar determinando a remoção imediata da publicação. O ministro também proibiu a republicação do mesmo conteúdo ou de “narrativa equivalente”, sob pena de multa diária de R\$ 30 mil, e determinou a indisponibilização em massa das publicações pela plataforma.

Dois dias após a decisão de Mendonça, o ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tri-

bunal Federal), atendeu a um pedido do humorista Antonio Tabet e derrubou a ordem do colega, liberando as publicações sobre a santa. Para o ministro, a proibição das postagens representava uma restrição excessiva à liberdade de expressão e poderia configurar censura prévia, especialmente durante o período eleitoral.

Presidente da Corte Eleitoral, Kassio Nunes Marques chegou a pedir que o presidente do STF, Edson Fachin, tomasse alguma providência sobre a interferência de Dino em uma decisão da Justiça Eleitoral.

Em mais uma reviravolta do caso, porém, o ministro Luiz Fux suspendeu a decisão de Dino na segunda-feira (28) e restabeleceu as determinações da Justiça Eleitoral contra as publicações sobre Nossa Senhora Aparecida. As plataformas receberam prazo de 24 horas para voltar a cumprir a ordem de Mendonça.

Na decisão, Fux questionou o processo utilizado por Dino para tomar a medida, já que se tratava de uma ação já existente que discutia outro tema. O ministro também afirmou que Dino tomou a decisão sem ouvir Mendonça, Flávio Bolsonaro ou a PGR (Procuradoria-Geral da República).

O caso envolvendo Nossa Senhora Aparecida se insere no contexto da divisão do STF. Dino é um dos aliados mais próximos a Alexandre de Moraes no imbróglio envolvendo a Suprema Corte e o Banco Master. Foi ele o responsável por sugerir uma questão de ordem e pedir a vista que paralisou, por até 90 dias, a análise de uma eventual abertura de investigação contra Moraes em razão das mensagens trocadas com Vercaro.

Essa também não é a primeira vez que Dino derruba uma decisão de Mendonça. Ele concedeu uma liminar para cassar a determinação que afastou o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, colocando-o de volta no posto.

Até então, a derrubada de decisões de um ministro do STF por um colega não era inédita, mas era extremamente rara, já que não há hierarquia entre os magistrados.

Do outro lado, Mendonça é o principal oponente de Moraes. Foi ele quem tornou público o relatório que trazia as mensagens do ministro com Vercaro. Luiz Fux é da ala favorável a Mendonça.

LEI SECA

TRE-AM e Segurança Pública estabelecem Lei Seca para as Eleições 2026 no Amazonas

O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) e a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas estabeleceram a proibição do consumo de bebidas alcoólicas em estabelecimentos e locais abertos ao público em todo o estado, das 2h às 17h do dia 4 de outubro, no primeiro turno das Eleições de 2026. A restrição também valerá no mesmo horário do dia 25 de outubro, caso haja segundo turno.

A Portaria Conjunta nº

959/2026 foi assinada pela presidente do TRE-AM, desembargadora Carla Reis; pela vice-presidente e corregedora regional eleitoral, desembargadora Nélia Caminha Jorge; e pelo secretário de Segurança Pública do Estado do Amazonas, coronel Anézio Brito de Paiva.

A proibição abrange bares, restaurantes, supermercados, mercearias e estabelecimentos similares, além dos locais abertos ao público. Conforme a portaria, o descumprimento da deter-

minação caracterizará crime de desobediência, previsto no artigo 347 do Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965).

Entre os fundamentos da medida, o documento destaca os efeitos do álcool sobre a capacidade de discernimento e os transtornos que seu consumo pode causar no dia da eleição. Também aponta que a proibição em eleições anteriores demonstrou eficácia na redução de ocorrências e na contenção de distúrbios nos locais de votação.



Medida busca preservar a ordem dos trabalhos eleitorais e favorecer o exercício consciente do voto

Economia

Preços de alimentos sobem 1,99% e puxam alta da indústria em agosto

Arroz, carne bovina e derivados de soja estão entre os produtos que mais contribuíram para a alta dos preços no mês

Os preços dos produtos na porta de fábrica subiram 0,36% em agosto, após uma queda de 0,83% em julho, segundo o IPP (Índice de Preços ao Produtor), divulgado nesta quarta-feira (30) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O setor de alimentos foi o principal destaque do resultado, com alta de 1,99% nos preços em relação a julho e influência de 0,47 ponto percentual sobre a variação de 0,36% da indústria geral.

A alta de agosto foi a terceira consecutiva registrada pelos preços de alimentos e a maior desde novembro de 2024, quando o avanço havia sido de 2,18%. Com o resultado, os preços do setor acumulam alta de 2,7% no ano. Em agosto de 2025, na mesma comparação, o setor acumulava queda de 7,7%.

Apesar da alta acumulada no ano, os preços de alimentos ainda registram variação negativa de 0,38% em 12 meses. O resultado, porém, mostra uma redução da queda acumulada nessa base de comparação. Em janeiro, a deflação em 12 meses era de 9,92% e, em julho, de 2,92%. O IBGE destaca que o setor



Arroz, carne bovina e derivados de soja

de alimentos foi a atividade com maior influência tanto na variação mensal quanto no acumulado do ano. Além dos 0,47 ponto percentual sobre a alta de 0,36% em agosto, o setor respondeu por 0,65 ponto percentual dos 3,47% acumulados pela indústria geral no ano.

Arroz, carne e soja

Entre os produtos que mais contribuíram para a alta de alimentos em agosto estão o arroz semibranqueado ou branqueado, as

carnes bovinas frescas ou refrigeradas e os resíduos da extração de soja. Rações e outras preparações para alimentação animal exerceram influência negativa.

No caso do arroz, o IBGE relaciona o aumento de preços à alta da matéria-prima, o arroz em casca, em um cenário de oferta mais restrita e demanda forte.

Já os preços das carnes bovinas foram influenciados pela demanda externa e pela depreciação de 0,8% do real frente ao dólar entre julho e

agosto. A carne bovina fresca ou refrigerada é o produto de maior peso na composição do índice de preços de alimentos, com participação de 12,59% no momento da seleção da amostra.

Os resíduos da extração de soja também tiveram alta de preços em agosto. Segundo o IBGE, o movimento está relacionado ao aumento da demanda global, em meio a perspectivas de condições climáticas desfavoráveis tanto no hemisfério norte quanto no sul, além da in-

fluência pontual da desvalorização do real. O produto é o terceiro de maior peso na composição do índice de alimentos, com participação de 8,74%.

Considerando os quatro produtos de maior influência no resultado mensal – arroz, carnes bovinas, resíduos da extração de soja e rações e outras preparações para alimentação animal –, o grupo respondeu por 1,65 ponto percentual da alta de 1,99% registrada pelos preços de alimentos.

Indústria geral e extrativa

Na indústria geral, 14 das 24 atividades pesquisadas pelo IBGE registraram alta de preços em agosto. Além dos alimentos, as maiores variações foram observadas nas indústrias extrativas, com avanço de 4,33%, e na metalurgia, com alta de 2,13%.

As indústrias extrativas também tiveram influência relevante sobre o resultado geral, com contribuição de 0,18 ponto percentual para a alta de 0,36%. O setor voltou a registrar aumento de preços após três meses consecutivos de queda.

A alta de 4,33% em agosto foi a maior variação mensal entre as atividades pesquisadas. O resultado também levou o setor extrativo novamente ao campo positivo no acumulado do ano, com avanço de 1,80%. Em 12 meses, os preços da atividade subiram 1,34%.

O movimento foi impulsionado principalmente pelos preços de óleos brutos de petróleo e de minérios de cobre e seus concentrados, que tiveram alta. Os produtos associados ao minério de ferro, por outro lado, exerceram pressão negativa sobre o índice do setor.

Com a alta de agosto, os preços da indústria geral acumulam avanço de 3,47% em 2026. Até agosto de 2025, o indicador acumulava queda de 3,63%.

Na comparação com agosto do ano passado, os preços industriais subiram 2,53%. Em julho, o avanço acumulado em 12 meses era de 1,94%.

TAXAS DOS DIs

Juros futuros caem com investidores atentos ao noticiário eleitoral

As taxas dos DIs fecharam a quarta-feira (30) com leves baixas, em meio ao aumento das apostas de que o Federal Reserve não promoverá nova alta de juros em outubro nos EUA, enquanto no Brasil os investidores seguiram atentos ao noticiário eleitoral.

Os rendimentos dos Treasuries chegaram a ceder durante a manhã, contribuindo para o recuo das taxas dos DIs, mas recuperaram o fôlego no restante da sessão.

No fim da tarde, a taxa do DI (Depósito Interfinanceiro) para janeiro de 2028 estava em 13,55%, com baixa de 2 pontos-base ante o ajuste de 13,573% da sessão anterior. Na ponta longa da curva a termo, a taxa do DI para janeiro de 2035 estava em 13,96%, com recuo de 4 pontos-base ante 13,99%.

Após terem se enfraquecido na tarde de terça-feira, na esteira de declarações do presidente do Federal Reserve de Nova York, John Williams, os rendimentos dos Treasuries exibiram baixas mais cedo nesta quarta-feira, em reação a alguns dados da economia dos EUA.

O núcleo do índice PCE – uma medida bastante observada pelo Federal Reserve – subiu 0,2% em agosto, abaixo da projeção de

0,3% dos economistas ouvidos pela Reuters. O índice PCE cheio subiu 0,3% em agosto, também abaixo da alta de 0,4% projetada. O resultado elevou as apostas de que o Federal Reserve tende a manter sua taxa de juros na faixa de 3,75% a 4,00% em outubro, o que também pesou na curva brasileira.

Às 9h31 – logo após a divulgação do PCE –, a taxa do DI para janeiro de 2035 marcou a mínima intradia de 13,870% (-13 pontos-base).

Outros números norte-americanos, no entanto, não foram tão favoráveis à manutenção de juros pelo Fed. O PIB (Produto Interno Bruto) dos EUA avançou 2,2% no segundo trimestre, acima da projeção de 1,5% de economistas e da estimativa an-

terior, também de 1,5%.

“Os dois dados puxaram as apostas de juros em direções opostas. A revisão para cima do PIB reforça o diagnóstico de uma economia forte, sustentada pelo consumo e pelo investimento, e tende a aumentar a expectativa de juros mais altos à frente.

Já a inflação abaixo do esperado joga no sentido contrário, reduzindo a urgência para novas altas”, resumiu Vítor Kayo, economista sênior da Nomad.

Em outra divulgação, o Relatório Nacional de Emprego da ADP mostrou que foram abertos 90 mil postos de trabalho no setor privado neste mês nos EUA, após 36 mil em agosto, em dado revisado para baixo. Economistas previam abertura de 70 mil postos.



Juros futuros caem após recuo no valor do petróleo

BOLSA DE VALORES

Ibovespa sobe 5% no mês, maior alta desde janeiro – outubro começa com grande teste

O Ibovespa encerrou setembro com valorização de 5,03%, maior alta mensal desde janeiro de 2026, sustentado principalmente pela expectativa de juros menores no Brasil e com mudanças na percepção dos investidores sobre os riscos domésticos. A reta final do mês adicionou outro combustível à alta: a aproximação das eleições presidenciais.

Nesta quarta-feira (30), último pregão do mês, o índice avançou 1,37%, aos 186,340,46 pontos, enquanto o dólar recuou 0,69%, a R\$ 5,18, o que ajudou a impulsionar os ganhos dos ativos brasileiros no mês.

O comportamento desta quarta reforçou uma combinação que marcou boa parte do mês: Bolsa em alta, dólar mais fraco e recuo das taxas domésticas, em meio à reavaliação dos cenários para juros e eleição.

Para Marcos Bassani, especialista em investimentos e sócio da AW Capital, setembro esteve inserido em um trimestre marcado por uma disputa intensa entre fatores positivos e negativos. Houve expectativa de queda dos juros e melhora de indicadores de inflação, mas preocupações fiscais e eleitorais, além da

influência dos juros americanos, dólar e petróleo.

Na avaliação dele, a fotografia ao fim do período é um pouco mais favorável ao Brasil do que no começo do trimestre. Queda do dólar e dos juros futuros, combinada à sustentação da Bolsa, indica maior confiança no curto prazo, ainda que bastante sensível a novas informações.

Inflação e Selic: combustível às ações domésticas

Entre os gatilhos importantes esteve o da inflação, uma vez que o IPCA de agosto, divulgado em 11 de setembro, registrou deflação de 0,32%,

influenciado pela energia elétrica e pelos alimentos no domicílio. Em 12 meses, a inflação desacelerou para 4,22%. O dado reforçou a percepção de desinflação e as expectativas de continuidade da flexibilização monetária.

Em 16 de setembro, o Copom reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, para 13,75% ao ano, no quinto corte consecutivo. A ata posteriormente manteve uma comunicação dependente dos dados, interpretada por parte do mercado como compatível com a continuidade de reduções graduais de 0,25 ponto.



Eleições do próximo domingo estão no radar do mercado

Brasil

73% dos brasileiros consideram escolas pouco ou nada seguras para crianças

Pesquisa Infinis/Quaest aponta violência entre alunos como principal motivo para a percepção de insegurança; apenas 30% dizem confiar muito nas instituições de ensino

Sete em cada dez brasileiros consideram as escolas pouco ou nada seguras para crianças e adolescentes, segundo pesquisa inédita do Infinis em parceria com a Quaest, divulgada nesta quarta-feira (30). O levantamento mostra que 73% dos entrevistados têm essa percepção, enquanto 26% consideram as escolas seguras. No Sudeste, região onde o índice é mais alto, 76% avaliam as instituições de ensino como pouco ou nada seguras.

Entre aqueles que consideram o ambiente escolar inseguro, 70% apontam a violência entre os próprios alunos como um dos motivos. Outros 18% mencionam tanto a violência entre estudantes quanto aquela praticada por professores ou outros profissionais, enquanto 8% citam apenas a violência cometida por profissionais contra alunos. Para Márcia Kalvon, diretora-executiva do Infinis, a dimensão do problema exige que a discussão sobre violência escolar vá além da resposta a episódios depois



Levantamento mostra que 26% dos entrevistados consideram as escolas seguras

que eles acontecem. “A escola é um dos ambientes mais importantes de promoção da saúde, formação de vínculos e construção de identidade de crianças e adolescentes. É onde eles convivem, constroem vínculos, desenvolvem sua identidade e passam uma parte significativa de sua formação.” Segundo ela, a prevenção e a identificação precoce são fundamentais. “Enfrentar a violência nas escolas é mais complexo do que simplesmente responder a episódios. É preciso fortalecer a prevenção, a identificação precoce e a capacidade de cuidado.”

Família e professores aparecem como parte da solução
A própria pesquisa aponta caminhos considerados importantes pela população. 46% dos brasileiros defendem o reforço da capacidade das escolas e das famílias de reconhecer e acompanhar situações de violência. Dentro desse grupo, 23% defendem uma maior participação das famílias e outros 43% apontam a necessidade de professores preparados para identificar os casos. Para Márcia, os números indicam que a escola não pode ser analisada isoladamente. “A articulação entre educa-

ção, saúde, famílias e demais integrantes da rede de proteção é essencial para que situações de violência sejam identificadas e acompanhadas de maneira adequada.” A diretora afirma ainda que políticas públicas e marcos legais são importantes, mas que os resultados dependem da capacidade de implementação. “Políticas públicas e marcos são fundamentais, e seus impactos dependem também da capacidade de articulação e execução na ponta.”

Baixa confiança nas escolas
A pesquisa também reve-

la um segundo aspecto do problema: a confiança dos brasileiros nas instituições de ensino é menor do que a registrada em outras instituições que integram a rede de proteção de crianças e adolescentes. Apenas 30% afirmam confiar muito nas escolas, enquanto 55% dizem confiar pouco e 14% afirmam não confiar. Entre outras instituições e profissionais avaliados, psicólogos e aconselhamentos aparecem com 60% de confiança alta, seguidos pela polícia, com 49%, e pelo Conselho Tutelar, com 46%. Para Márcia, fortalecer a confiança passa por ampliar

a própria comunidade escolar e conectar a escola aos demais serviços de proteção. “Fortalecer a comunidade escolar e seu espaço expandido, composto pelos profissionais que atuam nas escolas, estudantes e seus familiares, comunidade de entorno e rede de proteção, é fundamental para que crianças, adolescentes e famílias saibam onde buscar ajuda diante de situações de violência.” Ela também chama atenção para as desigualdades regionais e para a necessidade de o poder público identificar lacunas no acesso a serviços de educação e cuidado. “O poder público precisa de um olhar mais atento às desigualdades de acesso a equipamentos de educação e cuidado, vistas principalmente nas regiões Norte e Nordeste.” Segundo a diretora do Infinis, a atuação preventiva também depende da capacidade do Estado de aproximar redes de ensino e famílias. “É importante que o Estado possa apoiar a articulação das redes de ensino com as famílias dos estudantes para identificar lacunas no suporte aos jovens e problemas de natureza social antes que violências apareçam como consequência.” A pesquisa “Atitudes e percepções sobre a infância e violência contra crianças e adolescentes no Brasil” ouviu 2.202 brasileiros com 18 anos ou mais, presencialmente, em 128 municípios, entre 29 de maio e 7 de junho de 2026. A margem de erro estimada é de dois pontos percentuais, com nível de confiança de 95%.

TIMES HIGHER EDUCATION (THE) WORLD RANKING

USP alcança melhor posição da história em ranking universitário global

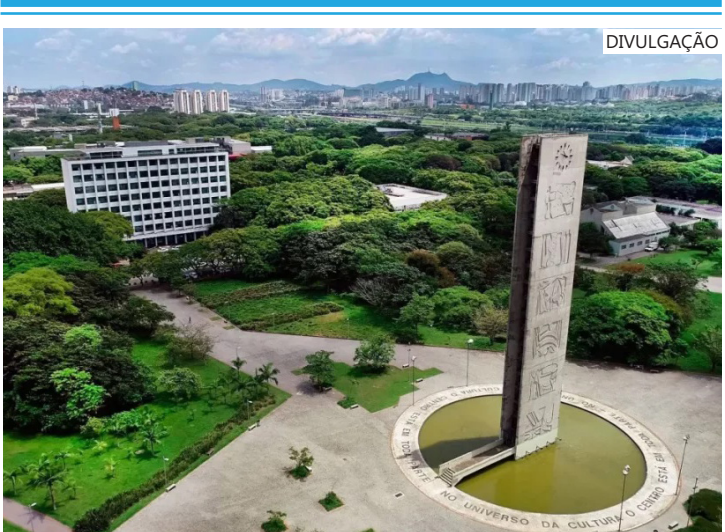
A USP (Universidade de São Paulo) alcançou a melhor posição da história no Times Higher Education (THE) World University Ranking 2027, divulgado nesta terça-feira (29). A instituição está classificada na posição 141ª, sendo a primeira vez que o Brasil figura entre as 150 melhores universidades do mundo. No ano passado, a USP estava na colocação 201-250. A segunda instituição brasileira mais bem classificada é a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), que também atingiu melhor posição de todos os tempos, no top 350 – ante o patamar de 351-400 em 2026. As duas universidades, inclusive, ocupam melhores colocações da América Latina, neste que é um dos principais rankings universitários internacionais. Ao todo, o Brasil tem 58 instituições classificadas em 2027.

Universidades brasileiras mais bem colocadas no THE
USP (Universidade de São Paulo) – 144
Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) – 326-350
UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) – 601-650

Unesp (Universidade Estadual Paulista) – 651-700
PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) – 701-800
Na edição deste ano, o ranking avaliou 2.297 instituições de ensino superior de 118 países. A Universidade de Oxford segue no topo pelo 11º ano consecutivo, um recorde entre as mais bem avaliadas. Em seguida, estão o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês) e as universidades Princeton e Stanford, empatadas na terceira colocação, e Stanford, em 5º lugar.

As 5 melhores universidades no THE World University Ranking
Universidade de Oxford
Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT)
Universidade de Princeton
Universidades Stanford
Universidade de Cambridge

Metodologia
A avaliação leva em conta 18 indicadores e monitora o desempenho global com foco em pesquisa. Os principais eixos são: ensino, ambiente de pesquisa, qualidade da pesquisa, indústria e internacionalização.



Unicamp é a segunda universidade brasileira mais bem colocada; Universidade de Oxford segue no topo do Times Higher Education (THE) World Ranking

ATLANTIC EXPLORER

Navio dos EUA vai pesquisar marés na Amazônia com autorização da Marinha

A Marinha do Brasil autorizou que um navio dos Estados Unidos realize estudos na Amazônia, no mês de outubro. A decisão foi publicada, nesta terça-feira (29), em uma portaria no DOU (Diário Oficial da União). O navio de pesquisa Atlantic Explorer, que pertence ao Instituto de Ciências Oceânicas das Bermudas (BIOS), tem aproximadamente 52 metros de comprimento. O Brasil assinou a autorização de um projeto ligado ao NOPP (Programa Nacional de Parceria Oceanográfica, na tradução livre), que faz parte de um programa do governo dos EUA para financiar e pesquisar oceanos. Ainda a publicação, a embarcação deve permanecer em águas brasileiras entre os dias 3 e 13 de outubro. A Marinha terá um oficial a bordo para fiscalizar a atividade. “Inclusive o amplo e irrestrito acesso a todos os espaços, equipamentos, instrumentos e registros de bordo, com o propósito de permitir a fiscalização necessária dos serviços que serão executados”, diz trecho da publicação no Diário

Oficial. A embarcação agora está em Barbados, na América Central. O navio, segundo a portaria, tem o objetivo científico de medir a geração e a desaceleração das marés, sob efeito da Lua, na Plataforma Amazônica. A oficial terá acesso a todos os espaços, equipamentos, instrumentos e registros do navio para fiscalizar os serviços realizados. O Atlantic Explorer está equipado com instalações de navegação, comunicação, laboratório e mecânica para suporte de pesquisas

oceanográficas. Entre as capacidades operacionais do navio estão a implantação e a recuperação de instrumentos e amarras em águas profundas. “Caberá à USP (Universidade de São Paulo), instituição brasileira responsável pela campanha oceanográfica, buscar as autorizações legais e exigíveis para boa execução do referido projeto, emitidas pelos órgãos de fiscalização e controle competentes, de acordo com a natureza da pesquisa, quando assim for exigido”, cita outro trecho da portaria.



Embarcação Atlantic Explorer vem para o território nacional no mês de outubro e terá fiscalização de oficial brasileiro a bordo; projeto autorizado faz parte de programa do governo norte-americano

Mundo

Pentágono cria comando militar para ampliar capacidades em IA e drones

EVAN VUCCI/POOL/REUTERS

Nova frente do departamento de Defesa foi anunciado por Pete Hegseth nesta quarta-feira (30); medida reflete esforço dos EUA para migrar de plataformas de armas convencionais

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, anunciou nesta quarta-feira (30) a criação de um novo comando militar dedicado ao desenvolvimento e ao fornecimento de recursos autônomos e robóticos para todas as Forças Armadas dos Estados Unidos. O comando, que, segundo Hegseth, se chamará “Comando de Guerra Autônoma”, destaca a natureza em rápida transformação da guerra e a necessidade de avançar em sistemas como drones e no uso da inteligência artificial.

A criação de um novo comando não é comum — o último foi o Comando Espacial dos EUA, em 2019 — e a medida reflete o esforço do Pentágono para migrar de plataformas de armas convencionais, que são caras, para sistemas autônomos mais baratos e baseados em IA, que se mostraram decisivos em conflitos recentes. Diante de centenas de oficiais subalternos e soldados em Quantico, Virgínia, em um discurso repleto de críticas à mídia, Hegseth disse que o comando deve ser liderado por um oficial de quatro estrelas. “O ritmo da guerra está mudando mais rápido do que o processo para apoiá-la”, disse Hegseth em um discurso intitulado “Estado das



O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth em Quantico, Virgínia, em 30 de setembro de 2026

Forças”, no qual anunciou outras mudanças, incluindo a criação de um escritório de assuntos religiosos. “Computação barata, superinteligência e manufatura comercial avançada possibilitaram a proliferação de ataques de baixo custo e alta precisão”, acrescentou Hegseth. Atualmente, as Forças Armadas dos EUA contam com 11 comandos de combate, responsáveis por diferentes regiões do mundo e tarefas específicas.

Riscos da inteligência artificial

Especialistas têm manifestado receios quanto ao potencial de um desenvolvimento descontrolado da IA e de rivalidades tecnológicas que poderiam aumentar ainda mais os riscos no ambiente de segurança global.

Tanto a China quanto os EUA, os dois principais impulsionadores do desenvolvimento de ponta em IA e de sua adoção global, têm estado em desacordo quanto às políticas e às

práticas do setor. Especialistas em segurança dos dois países têm clamado por medidas de proteção e pela construção de um consenso em relação à IA em sistemas militares, incluindo armas nucleares.

Os Estados Unidos já contam com seu vasto orçamento militar para colocar em operação alguns dos sistemas de armas mais caros do mundo. Mas há uma percepção crescente dentro do Pentágono de que isso não é sustentável. “Hoje precisamos tanto de

qualidade quanto de quantidade”, disse Hegseth.

Guerra na Ucrânia

A tecnologia de guerra evoluiu rapidamente nos últimos anos, mudança claramente ilustrada pela guerra da Rússia na Ucrânia.

O que começou como um conflito dominado por tanques e artilharia tornou-se, cada vez mais, uma guerra de drones.

Em desvantagem em termos de blindados e aeronaves con-

vencionais, a Ucrânia recorreu a sistemas não tripulados de baixo custo para reconhecimento e ataque. Estima-se que os drones sejam responsáveis por cerca de 70% das baixas russas, permitindo que as operações sejam realizadas remotamente e reduzindo o risco para pilotos e tripulações.

O Pentágono tem feito alguns avanços nos últimos anos, incluindo a criação de uma força-tarefa — a Interações Conjunta 401 — focada no combate aos drones.

ATAQUE EM AVIÃO

Flydubai suspende voos com origem e destino a Israel após ataque

Os voos da Flydubai de e para Israel serão temporariamente suspensos enquanto autoridades investigam um ataque com faca dentro de um voo nesta quarta-feira (30), informou um porta-voz da companhia aérea.

O voo que tinha como destino Israel foi forçado a desviar a rota para a Arábia Saudita mais cedo nesta quarta, após uma suposta tentativa de sequestro ter sido frustrada pelos passageiros a bordo.

“A segurança e o bem-estar de nossos passageiros, tripulação e operações continuam sendo nossa maior prioridade. Essa suspensão temporária permitirá que as autoridades competentes continuem seu trabalho e esclareçam todos os fatos relacionados ao incidente”, afirmou o porta-voz.

A Flydubai pede desculpas aos passageiros “cujos planos de viagem foram afetados e está trabalhando para oferecer assistência e providenciar alternativas sempre que possível”, disse o porta-voz.

A companhia aérea opera voos diários de ida e volta

entre Dubai e Tel Aviv, uma rota popular entre cidadãos israelenses, informou a Reuters.

Suspeita de ataque terrorista

Autoridades israelenses suspeitam que o incidente envolvendo um voo da Flydubai possa ter sido uma tentativa de ataque terrorista, segundo dois funcionários israelenses e uma fonte israelense familiarizada com o caso à CNN.

O voo com destino a Israel, vindo dos Emirados Árabes Unidos, foi desviado para a

Arábia Saudita após emitir sinais de emergência por causa de briga entre os pilotos nesta quarta-feira.

Um dos funcionários disse que informações obtidas pelas autoridades israelenses indicam que o copiloto tentou esfaquear o superior, e que um passageiro israelense ajudou a imobilizar o suspeito.

O piloto e o copiloto foram levados ao hospital devido aos ferimentos, enquanto os passageiros receberam atendimento no terminal do aeroporto, informou a operadora de aviação.



Avião da companhia aérea Flydubai

AMEAÇAS HÍBRIDAS

Bélgica alerta para necessidade de reforçar defesa europeia contra Rússia

A Europa precisa reforçar rapidamente sua defesa aérea à medida que a Rússia dá continuidade às suas ações híbridas nos próximos meses, afirmou nesta quarta-feira (30) o ministro da Defesa da Bélgica, Theo Francken.

“Haverá mais ações de ameaça híbrida nos próximos meses. Será um inverno sombrio para a Europa”, disse Francken durante a Cúpula de Defesa e Espaço organizada pela rede de notícias Euronews em Bruxelas.

“Precisamos ampliar nossas defesas aéreas, aumentar nossos estoques e expandir a produção. Tudo precisa acontecer mais rápido”, acrescentou.

Von der Leyen diz que ataque com drones eleva tensão entre Rússia e Europa

A tentativa de ataque com drones em Leipzig, atribuída à Rússia, representa uma nova escalada em território europeu e reforçará a determinação da União Europeia de aumentar a pressão sobre Moscou, afirmou na quarta-feira (2) a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

“Foi um ataque realizado com

material de uso militar por agentes russos em território da União Europeia”, disse von der Leyen a jornalistas em Bruxelas. Segundo ela, poderia ter havido mortes caso o ataque tivesse sido bem-sucedido. “A Europa e a Otan não apenas manterão nossa pressão sobre a Rússia. Nós vamos aumentá-la e não vamos parar.”

Von der Leyen afirmou que o incidente faz parte de “um padrão mais amplo de incidentes cada vez mais perigosos e os europeus estão diante de uma

dura verdade: essa é a nova realidade”, disse.

O secretário-geral da Otan, Mark Rutte, concordou com as declarações de von der Leyen e acrescentou que a Rússia se tornou “cada vez mais imprudente”. Ele considera que houve um aumento de “atividades maliciosas” contra a União Europeia.

Já o presidente da França, Emmanuel Macron, reforçou que o incidente com drones em Leipzig é mais um exemplo de “interferência russa na Europa”.



Ministro da Defesa da Bélgica, Theo Francken

Cultura

Festival de Teatro da Amazônia reúne espetáculos gratuitos em vários espaços de Manaus

Até 11 de outubro, espetáculos e ações formativas passam pelo Teatro Amazonas, Teatro da Instalação, Teatro Gebes Medeiros e Largo de São Sebastião

O Festival de Teatro da Amazônia (FTA) chega à 20ª edição com uma programação gratuita que ocupa diferentes espaços de Manaus até 11 de outubro. A agenda reúne espetáculos do Amazonas e de outros estados, mostras, oficinas, debates, encontros e outras atividades voltadas ao público e aos profissionais das artes cênicas.

Durante duas semanas, o festival passa por locais como o Teatro Amazonas, Teatro da Instalação, Teatro Gebes Medeiros, Largo de São Sebastião e outros espaços culturais da capital amazense. A proposta é aproximar diferentes públicos da produção teatral e promover o intercâmbio entre artistas, coletivos, produtores e iniciativas culturais.

Uma das novidades desta edição é a ampliação das antigas Vivências Culturais, que passam a integrar o projeto Confluências. De acordo com a presidente da Federação de Teatro do Amazonas (Fetam), Daniely Peinado, a iniciativa amplia o apoio a espaços culturais e também contempla coletivos, artistas e projetos que contribuem para o fortalecimento do teatro em



Festival de Teatro da Amazônia (FTA)

Manaus e em outras cidades do Amazonas.

Entre as ações estão a parceria entre a Casa Teatro Taua Caá e o Grupo Faz de Conta, que apresentou o espetáculo “Quem são elas”; o ensaio aberto e a oficina do processo “Terra de Sal”, do Grupo Fome; a homenagem a Koia Refkalefsky, com apresentação da Cia O Pulo do Sapo e do espetáculo “História para boi dormir”; o 6º Encontro de Esquetes do Centro Municipal de Arte Educação Nelson Neto e a Mostra de Teatro Lambe Lambe.

Diversidade de espetáculos

A programação do 20º FTA está dividida em diferentes mostras, entre elas a Mostra Ednelza Sahdo, Mostra Chico Cardoso, Mostra Jurupari Infâncias e Mostra Jurupari Adulto.

Segundo Daniely Peinado, a seleção busca apresentar a diversidade do teatro, reunindo diferentes temáticas, formatos, linguagens, estéticas e territórios.

Entre os destaques está a solenidade comemorativa das 20 edições do Festival de

Teatro da Amazônia, marcada para sexta-feira (2), às 18h30, no Teatro Amazonas. Na sequência, às 19h, a Mostra Ednelza Sahdo apresenta o espetáculo “Meu Corpo Está Aqui”, da Fábrica de Eventos Produções Artísticas, do Rio de Janeiro.

O Largo de São Sebastião também faz parte do circuito. Nesta quarta-feira (30), a partir das 17h, o local recebe a Mostra do Teatro Lambe-Lambe. No dia 7 de outubro, às 17h, será apresentado “Rudmentar”, da Alumiar Produções, do Amazonas.

Oficinas e intercâmbio

Além dos espetáculos, o festival conta com atividades de formação e intercâmbio entre profissionais das artes cênicas. A programação inclui oficinas, debates, encontros, lançamentos e discussões relacionadas às produções apresentadas durante o evento.

Entre as oficinas estão “Iniciação à Produção de Teatro”, com Mayara Cabral, e “Corpo-artista e a criação de partituras performativas anticapitalistas e antineoliberais”, com Francisco Rider.

O FTA também promove debates sobre os espetáculos das mostras Jurupari Adulto e Jurupari Infâncias, além de um encontro com curadores e programadores de festivais.

A programação inclui ainda o lançamento do livro “Crítica Colagem: Álbum de Gravidações” e do podcast “Como se vive de teatro?”, do Grupo Atuar-Produzir com Heloisa Marina.

Para Daniely Peinado, o festival também tem como objetivo aproximar novos espectadores do teatro e dos espaços culturais de Manaus.

“Há pessoas que entram pela primeira vez no Teatro Amazonas, conhecem o FTA tendo no evento sua primeira experiência com o teatro”, afirmou.

O encerramento da 20ª edição ocorre no domingo (11), com a apresentação de “Antígona Travesti”, das Elencas Coletivas + Kuma, às 19h. A cerimônia de encerramento será realizada às 20h10 e, às 20h40, acontece a premiação do festival.

Toda a programação do 20º Festival de Teatro da Amazônia tem entrada gratuita.

O evento é realizado pela Federação de Teatro do Amazonas (Fetam) e pelo Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, com patrocínio da Vale. A programação conta ainda com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Prefeitura de Manaus, via Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult), além de outras instituições e parceiros.

A programação completa pode ser consultada no Instagram @fetam.teatro.

ACIDENTE AÉREO

Morre ator e aviador Guy Kapulnik, aos 46 anos, em acidente aéreo

O ator israelense Guy Kapulnik morreu na semana passada em um acidente de avião na Califórnia, Estados Unidos, aos 46 anos. A informação foi divulgada pela família do artista nesta terça-feira (29) e confirmada pela Kan News.

Conhecido pelos filmes “Sala 514”, “Salsa Tel Aviv”, “Take Care of Me” e “Libano”, o ator estava morando em Los Angeles há alguns

anos. Além dos trabalhos nos sets de gravação, Kapulnik se dedicou à aviação e chegou a obter um certificado de instrutor de voo e ensinava alunos.

O acidente aconteceu na última quinta-feira, dia 24 de setembro, na área da biblioteca do Condado de San Bernardino, na Califórnia, Estados Unidos. A aeronave caiu em uma área aberta, e as duas pessoas que estavam

no avião morreram.

A causa do acidente ainda não foi divulgada.

Kapulnik foi parte do elenco de curtas, filmes e séries como “Iris” (2022), “Gigantes dos Alimentos” (2021), “Evac” (2020), “Mama Knows” (2020), “Truth Be Told” (2020), “Hacked” (2020), “The Usual” (2020), “O Chamado da Floresta” (2019), entre outros.



Instagram/Guy Kapulnik

Ator israelense se dedicou à aviação e chegou a obter um certificado de instrutor de voo

ZECA, DIOGO E MAIS

Portela reúne estrelas para gravar samba de 2027

A Portela reuniu, nesta quarta-feira (30), um time pesado de estrelas portelenses para gravar a faixa oficial do seu samba-enredo para o Carnaval de 2027. O enredo da águia de Oswaldo Cruz e Madureira é Monarco, um dos maiores baluartes da história da agremiação.

Em post feito no Instagram, a azul e branco revelou que Zeca Pagodinho, Diogo Nogueira, Tereza Cristina, Paulinho da Viola e os herdeiros de Monarco (Juliana, João e Mauro Diniz) participaram da gravação. A faixa contará ainda com Bruno Ribas, intérprete oficial da maior campeã da história.

O enredo “Ao Mestre, com Carinho” tem a assinatura do carnavalesco Paulo Barros, tetracampeão do Carnaval carioca, que volta à Portela após 10 anos. É dele o desfile que rendeu, em 2017, o último título da escola.

O samba da Portela para 2027 tem assinatura dos compositores Wanderley Monteiro, Vinicius Ferreira, Jefferson Oliveira, Hélio Porto, Orlando Ambrosio, W. Correa e Rafael Gigante. A Águia será a pri-

meira agremiação a desfilar na terça-feira de Carnaval (9 de fevereiro) e tenta reverter a 10ª colocação conquistada em 2026.

Manguieira também convocou seu time

A Manguieira, segunda maior campeã da história do Carnaval carioca, também convocou seu time de estrelas. Alcione, Maria Bethânia, Leci Brandão e Daniela Mercury participaram, na terça-feira (29), da gravação do samba-enredo da verde e rosa para 2027.

A verde e rosa levará para

a Sapucaí o enredo “Oyá Por Nós”, sobre Iansã, com assinatura do carnavalesco Sidney França e dos enredistas e pesquisadores Stephanye Paz e Felipe Tinoco.

O samba da Manguieira é um dos mais aclamados e foi composto por Lequinho, Júnior Fionda, Gabriel Machado, Guilherme Sá, Paulinho Bandolim e Orlando Ambrósio.

A Manguieira será a última escola a desfilar na terça-feira de Carnaval (9 de fevereiro) e, após conquistar o sexto lugar em 2026, vai em busca do seu 21º título do Carnaval carioca.



Instagram/Portela

Zeca Pagodinho, Tereza Cristina, Paulinho da Viola, Diogo Nogueira e os herdeiros de Monarco gravaram o samba da Portela para 2027

Esportes

Fim das bets extingue receita bilionária de times e pode remodelar gestões

PETER LEONE/O FOTOGRAFICO/ESTADÃO CONTEÚDO

“Nos melhores momentos da história do futebol brasileiro não existiam bets... Os clubes que se virem, nós já aprovamos a lei que os clubes podem virar empresa, agora é preciso colocar gente de competência para (administrar) a empresa”, disse Lula nesta semana

Tratada pelo governo como solução para um problema de saúde pública e majoritariamente apoiada pela população brasileira, a proibição das bets no Brasil colocou clubes de futebol ao lado das casas de aposta no lobby contra o banimento, e deve forçar um remodelamento de gestão dos times diante de um baque financeiro de difícil recuperação no curto prazo, segundo analistas e representantes das equipes.

A extinção dessa recente fonte multimilionária de receita de publicidade para os cofres dos times foi tratada pelos clubes como um passo para “o fim do futebol brasileiro” – um argumento que foi rebatido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Nos melhores momentos da história do futebol brasileiro não existiam bets... Os clubes que se virem, nós já aprovamos a lei que os clubes podem virar empresa, agora é preciso colocar gente de competência para (administrar) a empresa”, disse Lula nesta semana.

Uma reunião convocada pelo governo para ouvir demandas dos times de futebol na terça-feira foi adiada, ainda sem previsão de nova data. Uma fonte de um dos



Flamengo

ministérios envolvidos no debate disse que ações de apoio ao setor, como uma eventual linha de crédito subsidiada, apenas serão consideradas após esse diálogo.

A medida provisória assinada pelo presidente na última sexta-feira, a nove dias do primeiro turno eleitoral, proíbe a operação das bets, que nos últimos anos entraram com força no financiamento do futebol brasileiro.

O texto inclui vedação imediata de novos aportes por apostadores e exigência de que todos os sites e aplicativos saiam do ar no país a partir de 6 de outubro.

Pesquisa Quaest divulgada nesta semana apontou que 62% dos brasileiros apoiam a restrição das apostas online no país, contra 32% de posição contrária e 6% que não souberam ou não responderam.

Os times da Série A do Campeonato Brasileiro receberam R\$ 1 bilhão em recei-

tas diretas de publicidade das casas de apostas online em 2025, uma alta de 67% em relação ao ano anterior, segundo levantamento da consultoria Convocados e da gestora de investimentos em esportes Outfield.

O montante representa quase 10% do faturamento recorrente total dos clubes, segundo o economista Cesar Grafietti, consultor de gestão e finanças do esporte e responsável pelo estudo. Ele destacou que a perda final é ainda maior porque há outras receitas relacionadas às bets, como anúncios nos estádios e cotas de transmissão dos jogos, hoje também maciçamente financiadas pelas casas de apostas.

“Golpe fatal”

O economista afirmou que os clubes serão forçados a buscar alternativas para cobrir esse rombo no curto prazo, incluindo não apenas uma redução de investimen-

tos, mas também negociações comerciais, que terão de tocar agora em posição de maior fragilidade.

“Começa a ter uma reação em cadeia: você é obrigado a vender jogadores e os valores começam a cair, jogadores com contratos a serem renovados podem permanecer com salários menores, e as contratações tendem a não acontecer com os valores que temos visto”, disse Grafietti, acrescentando que espera uma recuperação financeira dos clubes no médio prazo.

Sua expectativa é que, ao longo do tempo, haja uma redução de custos com o ajuste de contas que os clubes serão obrigados a fazer, combinada a uma recuperação parcial de receitas por meio de parcerias com outras empresas, ainda que em volume menor do que com as bets.

Por se tratar de medida provisória, a norma do governo tem validade imediata, mas depende de posterior valida-

ção do Congresso Nacional, onde bets e clubes prometem atuar para derrubar ou modificar a medida. Companhias de apostas online já acionaram o Supremo Tribunal Federal (STF) contra a proibição, alegando que não haveria urgência que justificasse a edição da medida provisória pelo governo.

Federações estaduais de futebol, incluindo as de São Paulo e do Rio de Janeiro, assinaram na semana passada uma carta na qual apontam “enorme preocupação” com a proibição dos jogos online, no que classificaram como “um golpe fatal para o futebol brasileiro” e que levaria clubes à insolvência.

“O torcedor não pode pagar essa conta. Se acabar com o mercado regulado, as apostas não acabam. O futebol é quem acaba”, dizia o documento.

Bernardo Cavalcanti Freire, consultor jurídico da Associação Nacional de Jo-

gos e Loterias (ANJL), que representa empresas de aposta, disse que a proibição foi implementada de forma abrupta, sem prazo de adaptação e rompendo um diálogo que vinha sendo feito entre empresas e o governo para aprimorar a regulação do setor.

Ele apontou que, além dos patrocínios, parte dos recursos recolhidos com a tributação das bets tem um direcionamento obrigatório para áreas específicas, incluindo o Ministério do Esporte e comitês esportivos. Cerca de R\$ 174 milhões foram previstos para direcionamento ao futebol entre janeiro e julho deste ano, segundo o Escritório Nacional de Rateio, associação que centraliza a distribuição dos recursos.

O presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, disse a jornalistas que o impacto nas receitas do clube pode alcançar R\$ 400 milhões em 2027, entre efeitos diretos e indiretos.

“Isso por si só faz com que o Flamengo não consiga honrar os compromissos que assumiu para o ano que vem”, afirmou.

O clube carioca ingressou no STF na terça-feira com pedido para reforçar processo contra a medida do governo. Na petição, a equipe disse que terá “prejuízo certo, imediato, quantificado e irreversível” e defendeu que haja uma decisão em no máximo uma semana, antes que entre em vigor a proibição total das apostas no país.

Mantida a proibição, clubes deverão buscar novas parcerias, enquanto setores já se movimentam e tratam a medida como oportunidade. Em publicação em redes sociais, o CEO da farmacêutica Cimed, João Adibe Marques, comentou a proibição e afirmou que essa “é a nossa chance, a gente sempre teve o sonho de patrocinar todos os clubes do Brasil”.

SELEÇÃO PORTUGUESA

Jorge Jesus explica crise com Cristiano Ronaldo antes de saída da seleção

Jorge Jesus passou boa parte da entrevista coletiva desta quarta-feira (30) respondendo sobre Cristiano Ronaldo. Horas depois, o capitão de Portugal deixou a concentração antes do treino para o jogo contra a Dinamarca.

O treinador tentou minimizar o episódio e repetiu que não havia conflito com o atacante. Segundo Jesus, os dois haviam combinado previamente um plano para os primeiros jogos da Liga das Nações.

Ronaldo, porém, deixou o estágio da seleção após a entrevista. Em comunicado, afirmou que tomou a decisão depois da coletiva de Jesus e de uma conversa com Pedro Proença, presidente da Federação Portuguesa de Futebol.

Jesus diz que havia plano para Ronaldo
Jesus afirmou que havia

decidido não utilizar Ronaldo nas partidas contra Noruega e Dinamarca. A mesma estratégia, segundo o técnico, também foi adotada com Bruno Fernandes.

“É verdade que eu combinei com ele [Cristiano Ronaldo]. Como combinei? Não combinei só com ele. Criamos um plano, como também fiz com o Bruno Fernandes. E disse ao Cris que o jogo na Noruega e o jogo na Dinamarca ele não iria jogar.”

O treinador justificou a decisão pelo desgaste físico e pela experiência que acumulou ao trabalhar com Ronaldo no Al Nassr.

“Eu estive a trabalhar um ano com o Cris. Eu conheço completamente as condições físicas do Cris. E sei, porque já o fazia na Arábia, que, quando havia jogos de três em três dias, raramente o Cris jogava.”

Jesus também afirmou que

Ronaldo costuma ter uma programação específica nos dias seguintes às partidas.

“Para além disso, o Cris nunca treina nem no primeiro dia nem no segundo dia após o jogo. Nunca. Esteve um ano comigo, nunca. E, portanto, eu combinei isso com ele.”

“Aqui é que eu fiz mal”

Apesar do planejamento inicial, Jesus revelou que considerou colocar Ronaldo em campo contra a Noruega. O atacante chegou a aquecer por cerca de 20 ou 30 minutos, mas permaneceu no banco até o fim da vitória por 2 a 1.

“Eu tinha combinado com ele [Cristiano Ronaldo] que não jogava os dois primeiros jogos, mas, se calhar, até ia precisar dele nos últimos minutos. Mas o jogo ditou-me outras coisas, comecei-me a dizer outras coisas, e eu não o coloquei

no jogo.”

O técnico reconheceu que poderia ter conduzido a situação de outra maneira.

“Chegou ao jogo. Eu mandei-o aquecer aos 45 minutos. Faltavam 45. Aqui

é que eu fiz mal. Eu devia tê-lo mandado aquecer 15 ou 20 minutos mais tarde.”

Segundo Jesus, o problema foi ter iniciado o aquecimento antes de saber se realmente precisaria do atacante.

“Eu não sabia o que é que ia acontecer. Comecei a ver o jogo, comecei a ver as coisas de uma maneira diferente e achei que não precisava dele. Eu não o pus no jogo.”



DIVULGAÇÃO/ PORTUGAL

Jorge Jesus comandará Portugal no ciclo para Copa do Mundo de 2030

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede







Centro de Formação Profissional de Comunicação

CFPC

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em Rádio e Televisão

Mensalidade A partir de **R\$ 270,00**

Duração: 1 ano
Certificação: Diploma
Estágio: Supervisionado
Turmas: Manhã, Tarde, Noite

cfpc-am.com.br

Registro Profissional



Endereço: Rua Luiz Antony, 878 - Centro
E-mail: atendimento@cfpc-am.com.br
Whatsapp: +55 (92) 99615-8989
www.cfpc-am.com.br



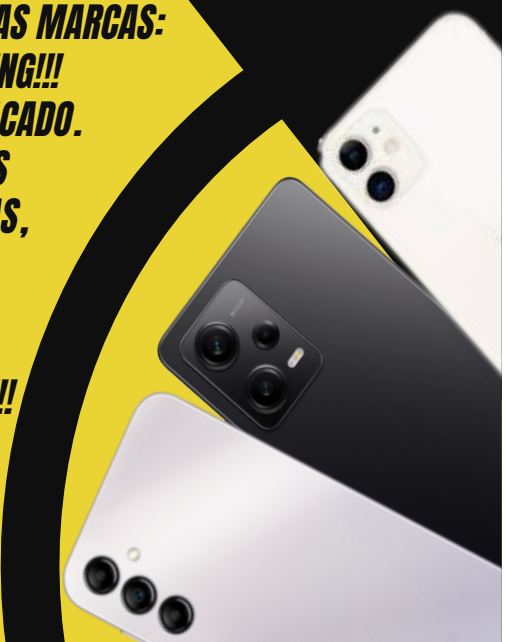
Free Cell

GARANTA JA SUA RENDA EXTRA, E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!

VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS: XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!! PREÇOS NO VAREJO E ATACADO. ATENDENDEMOS TODOS OS MUNICIPIOS DO AMAZONAS, PARÁ E RORAIMA!

CELULARES NO PRECINHO!!!

(92) 99344-2918
(92) 98282-8963



ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE
AQUI



ZaZa

CONSTRUÇÕES DE ALTO PADRÃO

Seu projeto. Sua casa.
Nosso padrão de excelência.

PROJETOS EXCLUSIVOS | ACABAMENTO PREMIUM | CONSTRUÇÃO DE ALTO PADRÃO

ZARANZA

(92) 99908-5885

CONSTRUINDO MAIS QUE CASAS, REALIZANDO SONHOS.



Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

